

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Fevereiro de 2017

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			2017**		Fev/16		Fev/17	
	fev/16	jan/17	fev/17	No ano	12 meses	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	1,06	0,35	(0,45)	(0,11)	4,97	0,27	30	(0,12)	(35)
Alimentação no domicílio	1,28	0,17	(0,75)	(0,58)	4,34	0,21	24	(0,13)	(38)
Alimentação fora do domicílio	0,64	0,69	0,11	0,80	6,19	0,06	6	0,01	3
Educação	5,90	0,29	5,04	5,35	7,95	0,27	29	0,23	71
Saúde e cuidados pessoais	0,94	0,55	0,65	1,20	10,44	0,10	12	0,08	23
Transportes	0,62	0,77	0,24	1,02	2,81	0,11	13	0,04	13
Habitação	(0,15)	0,17	0,24	0,40	2,59	(0,02)	(3)	0,04	11
Despesas pessoais	0,77	0,45	0,31	0,76	6,72	0,08	9	0,03	10
Comunicação	0,66	0,63	0,66	1,29	1,68	0,03	3	0,02	7
Artigos de residência	1,01	(0,10)	0,18	0,08	2,00	0,04	5	0,01	2
Vestuário	0,24	(0,36)	(0,13)	(0,49)	3,03	0,01	2	(0,01)	(2)
Índice geral	0,90	0,38	0,33	0,71	4,76	0,90	100,0	0,33	100,0

» IPCA

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro apresentou variação de 0,33% e ficou abaixo dos 0,38% de janeiro. **Este foi o IPCA mais baixo para os meses de fevereiro desde 2000, quando se situou em 0,13%**. Considerando os dois primeiros meses do ano, o índice está em 0,71%, percentual muito inferior aos 2,18% referentes a igual período de 2016. **No acumulado dos últimos 12 meses, o índice foi de 4,76%, convergindo rapidamente para o centro da meta estipulado pelo COPOM-BACEN**. De acordo com a mais recente expectativa do mercado, apurada pelo FOCUS-BACEN, a inflação do país para o final de 2017 é projetada em 4,36%.

» Destaque

De acordo com os dados do IBGE, o grupo "Educação", com alta de 5,04% e impacto de 0,23 ponto percentual (p.p.), dominou o IPCA do mês, sendo responsável por 71% - o que já se esperava, dado o fator sazonal do grupo. Em contrapartida, o grupo "Alimentação e Bebidas" apresentou queda de 0,45% e teve importante contribuição para o índice geral em fevereiro, tendo em vista o impacto de -0,12 p.p..

» Alimentação e Bebidas

O Instituto destacou a variação de -0,45% do grupo "Alimentação e Bebidas" como decisiva no recuo da taxa do IPCA de janeiro para fevereiro. **Este é o menor resultado desde julho de 2010, quando os preços dos alimentos tiveram queda de 0,76%. Ao se considerar apenas os meses de fevereiro, esta é a queda mais intensa desde o início do plano Real (1994)**. Os alimentos consumidos no domicílio foram os responsáveis por este desempenho, com deflação de 0,75% no mês.

Itens como Feijão-carioca (-14,22%) e preto (-9,22%), Frango inteiro (-3,83%) e em pedaços (-2,16%), Tomate (-3,33%), Carnes bovina e suína (-1,22%), Açúcar refinado (-1,10%) e cristal (-0,99%), entre outros, foram os que registraram as maiores reduções em seus preços no mês.